

**Plano de
Atividades
2022**

Plano de Atividades - 2022

Dezembro de 2021

**Índice**

1	Introdução	4
1.1	Enquadramento e Planeamento das atividades da FRMS – síntese.	4
1.2	Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2022	4
1.3	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	5
2	Organização e recursos	6
2.1	Organigrama Funcional	6
2.2	Recursos humanos	7
2.3	Recursos físicos	9
2.3.1	Sede da FRMS	9
2.3.2	Lar Residencial	9
2.4	Recursos financeiros	9
3	ATIVIDADES FORMATIVAS	10
	<i>Interrupções de atividades formativas</i>	12
4	ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	12
4.1	Lar Residencial	12
4.2	Rede Social	13
4.3	CMIPD	13
4.4	Fórum sobre a Deficiência – Câmara Municipal de Lisboa	15
5	ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS	14
5.1	Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual	15
5.2	Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências	15
5.3	Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina	15
6	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	15
7	ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO	16
7.1	Formação da Equipa Técnica	16
7.2	Divulgação das atividades da Fundação Sain	16
7.3	Certificação	17
7.4	PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU	17
7.4.1	Rede Nacional CONVIDA/ENVITER	17
7.5	Parcerias estabelecidas	18
7.6	Reuniões da equipa técnico-pedagógica	18
8	CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2020	19



1 Introdução

1.1 Enquadramento e Planeamento das atividades da FRMS – síntese.

O plano de ação para o ano de 2022 contempla a candidatura plurianual, já aprovada, no âmbito da *Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade*, apresentada diretamente ao IEFP, IP e passível de financiamento por este organismo e pelo Estado Português

As atividades formativas mantêm-se como área prioritária de intervenção, adaptando-se às necessidades dos candidatos que durante todo o ano contactam esta instituição à procura de respostas que promovam a sua integração e reabilitação socioprofissional.

A concretização da formação neste contexto de pós-pandemia ocorre num modelo misto, com sessões presenciais e à distância, de modo a garantir as condições de segurança do pessoal e utentes, assim como a promoção da autonomia (em contexto formativo) dos formandos que nos procuram.

Continuamos a ter como prioritário o plano de prevenção e controlo de infeção por vírus Covid 19 em prática na sede e no lar da fundação, em processo de melhoria contínua.

Pretende-se continuar e reforçar o processo de divulgação da entidade, apostando na divulgação da mesma através de *mailings* e de outros formatos digitais de baixo custo, transmitindo informação sobre as atividades e calendário formativo e assegurando a constante atualização da informação disponível no *website* e nos meios de divulgação habituais.

Mantém-se igualmente como prioritário o desenvolvimento da equipa técnica e auxiliar nos processos de melhoramento da instituição, sobretudo ao nível de prestação de serviços aos utentes, assim como no melhoramento dos processos ao nível de orgânica interna

1.2 Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2022

São objetivos gerais da instituição os seguintes:

- Assegurar o atendimento, a informação e o encaminhamento/orientação para a qualificação/formação das pessoas com deficiência visual, nomeadamente no que se refere à informação sobre o Mercado de trabalho, os apoios ao emprego, a formação profissional e informação sobre os produtos e dispositivos tiflotécnicos mais adequados com vista a superar as limitações de atividade;
- Garantir a continuação das ações de formação, mantendo os níveis de satisfação dos formandos;
- Manter e, se possível, melhorar a taxa de integração em posto de trabalho dos formandos que concluem os cursos nas áreas de Assistente Administrativo(a)/telefonista e/ou Técnico(a) de Secretariado;
- Envolver de forma ativa todos os membros da equipa técnica nos processos e implementação do plano de atividades previsto para 2022;
- Continuar a divulgação das atividades desenvolvidas pela Fundação;
- Dar continuidade a atividades de desenvolvimento interno e intervenção específica da Fundação, enquanto parceira em projetos de intervenção social e na área da Deficiência Visual;
- Dar continuidade ao envolvimento da Fundação em redes com parceiros institucionais congéneres e estabelecer novas parcerias formais, no intuito de proporcionar e facilitar a construção de respostas eficazes para as necessidades da população cega e amblópe;
- Dar continuidade à parceria de colaboração nos projetos de investigação dos estudantes da Faculdade de Ciências e com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Assegurar a aprovação de financiamento que permita a continuidade de ações de Formação Inicial e Formação Contínua;



- Assegurar a continuação do financiamento da estrutura do Lar Residencial para 6 clientes.
- Continuar implementar e fazer as devidas adaptações ao plano de prevenção de infeção por vírus Covid 19, cumprindo sempre as normas da DGS.

1.3 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Contextualização do Projeto

Nem sempre a profundidade ou a extensão das limitações físicas ou mentais apresentadas pelas pessoas com deficiência visual permitem a sua integração socioprofissional, quer em formação, nos quadros normais de trabalho ou em regime de emprego protegido após o período adequado da reabilitação social e profissional. No entanto, muitas dessas pessoas com deficiência são suscetíveis de uma integração ativa e é neste âmbito que surge a iniciativa de criação de um Centro de Atividades Ocupacionais, substituído pela nova legislação por CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, com o objetivo de proporcionar mais uma resposta social ao público que serve, resposta a complementar a formação profissional e o Lar Residencial para pessoas com deficiência visual.

A finalidade é dar uma resposta adequada aos objetivos de dignificação humana e integração social da pessoa com deficiência que não tenham condições (por variadíssimos motivos) para a frequência de formação profissional e integração no mercado de trabalho, traduzida na promoção de atividades ocupacionais proporcionando à pessoa com deficiência visual atividades socialmente úteis, de forma a permitir-lhe uma valorização pessoal e aproveitamento de capacidades, de forma a assegurar as condições de equilíbrio físico e psicológico.

Concretização do Projeto

Para a concretização deste projeto impõe-se criar as seguintes condições:

- **Adequação do edifício** para esse fim, o qual tem de beneficiar de uma intervenção de fundo para conformação com a legislação em vigor. Para o efeito, contamos em 2020 com o patrocínio *pro bono* do Professor Doutor Arquiteto Pedro Ressano Garcia, cujo ateliê já elaborou o respetivo projeto de arquitetura. O referido projeto prevê a instalação do CACI na sala do rés do chão, atual sala de artesanato, com as adequações técnicas e funcionais necessárias. No 1.º piso serão criados gabinetes de apoio ao CACI, diversas salas de formação para diferentes áreas e sala de reuniões. No 2.º piso estará localizada a cozinha, zona de refeitório bar e sala de convívio, assim como os serviços administrativos. No 3.º piso será criada uma zona residencial para 8 utentes com os serviços de apoio necessários (balneários, tratamentos de roupas, etc.). Por fim, no terraço será desenvolvido um espaço de estimulação sensorial com a implantação de um jardim dos sentidos (olfato, tato) e de desenvolvimento social. Este projeto visa a eficiência energética através da recuperação de águas pluviais em dois tanques a instalar na cave.

A concretização deste projeto irá permitir à Fundação ter mais uma valência social na área da deficiência visual e ainda promover a passagem do Lar Residencial para o edifício da sede, criando assim uma maior articulação entre as 3 valências e uma redistribuição dos recursos humanos e alargamento de postos de trabalho, mantendo o rigor e a qualidade a que a Fundação pretende continuar a ter na sua missão.

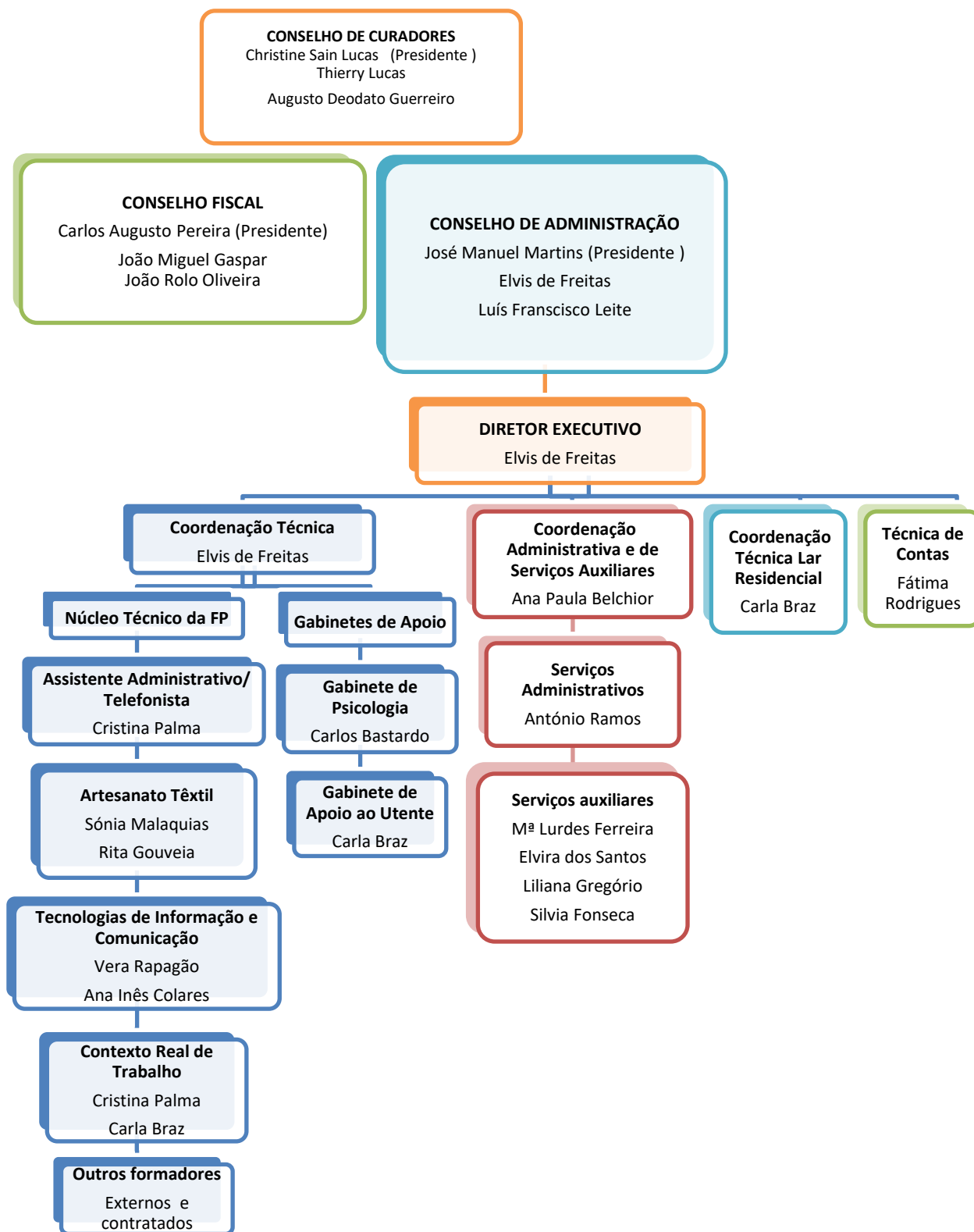
- **Assegurar o financiamento das obras.** A Fundação apresentou uma candidatura ao Programa Pares 3.0, da qual ainda não obteve resposta.

Em 2022 A Fundação pretende apresentar uma candidatura ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da dimensão Resiliência, à componente 3 – Respostas Sociais, RE-CO3-i01.m01 – Requalificação e alargamento da rede de Equipamentos e Respostas Sociais. Candidatura aberta de 07 de dezembro até 22 de fevereiro de 2022.

- **Assegurar o financiamento do CACI.** Para o efeito, deverá ser estabelecido um acordo de cooperação com a Segurança Social.

2 Organização e recursos

2.1 Organigrama Funcional





2.2 Recursos humanos

As atividades desenvolvidas pela Fundação Raquel e Martin Sain são asseguradas pela seguinte equipa de técnicos especializados e serviços administrativos e auxiliares:

	Funções desempenhadas:	Habilitações	Serviço				Vínculo à Instituição		
			Direção	Técnico	Administrativo	Auxiliar	Quadro	Contrato	Prestação de serviços
Elvis de Freitas	Administrador Executivo	Licenciatura	✓						✓
M ^a de Fátima Rodrigues	Técnica de Contabilidade	Licenciatura		✓					✓
Carlos Bastardo	Psicólogo Formador	Licenciatura		✓			✓		
Carla Braz	Coordenação Técnica Lar Residencial Técnica Gabinete de Apoio ao Utente	Licenciatura		✓			✓		
Vera Rapagão	Formador Informática Responsável pela área de Informática	Mestrado		✓			✓		
Ana Inês Colares	Formador Informática	Licenciatura		✓				✓	
Cristina Palma	Formadora Assistente Adm./Telefonista	Curso Sup. Terapia Ocupacional		✓			✓		
Sónia Malaquias	Formador Tecelão de Tapeçaria	Licenciatura		✓			✓		
Ria Gouveia	Formadora Área de Artesanato	Licenciatura		✓				✓	
Formadores externos	Formadores	Licenciatura		✓					✓
Ana Paula Belchior	Coordenação Administrativa e de Serviços Auxiliares	12º ano			✓		✓		
António Luciano	Auxiliar Administrativo	1º ciclo			✓		✓		
M ^a Lurdes Ferreira	Cozinheira	1º ciclo				✓	✓		
Elvira dos Santos	Empregada Auxiliar	12º ano				✓		✓	
Silvia Fonseca	Empregada Auxiliar	Licenciatura				✓		✓	
Liliana Gregório	Empregada Auxiliar (Lar Residencial)	12º ano				✓	✓		
Alfredo	Vigilante do Lar	1º ciclo				✓			✓
			1	9	2	5	9	4	4

Ilustração 1 - Recursos Humanos e distribuição por áreas

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das funções asseguradas pelos Recursos Humanos da Instituição envolvidas diretamente nas atividades formativas:

	Coordenação Geral	Coordenação Técnica Lar Chelas	Coordenação Técnica	Coordenação Administrativa e Serviços Auxiliares	Acolhimento e Seleção Candidatos	Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	Curso de Tecelão / Tecedeiraia	Curso de Artesanato Têxtil - Formação Contínua	Curso de Assistente Administrativo/Telefonista	Formação em contexto de Trabalho	Gabinete de Apoio ao Utente	Gabinete de Psicologia
Elvis de Freitas	*		*									
Paula Belchior				*								
Carla Braz		*			*					*	*	
Carlos Bastardo					*		✓		✓			*
Cristina Palma									*✓	✓		
Sónia Malaquias							✓					
Rita Gouveia								✓				
Vera Rapagão						*✓						
Ana Inês Colares						✓						
Formadores Externos							✓		✓			
* Responsável pela área					*✓	✓	Formador					

Ilustração 2 - Quadro de relação Técnica e respetivas funções da FP

A Fundação conta ainda com a colaboração de ex-formandos, colaboradores e estagiários de diversas áreas que têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação e formação em colaboração com esta instituição.



2.3 Recursos físicos

2.3.1 Sede da FRMS

A Fundação Raquel e Martin Sain está sediada em edifício próprio, na Rua João Saraiva, em Alvalade, local onde são desenvolvidas as atividades de intervenção constante no plano de atividades. Todo o edifício e salas de formação se encontram equipados com as ajudas técnicas e equipamento necessários para o desempenho e desenvolvimento das atividades direcionadas para o nosso público-alvo: pessoas portadoras de deficiência visual.

No contexto de pandemia e decorrendo das restrições impostas à circulação de pessoas, afastamento e etiqueta respiratória, grande parte das sessões de formação ocorreram à distância através das plataformas digitais gratuitas (Zoom®, Google Meet®, Teamviewer®, etc.), e com base nos equipamentos informáticos existentes que satisfazem as necessidades do pessoal e dos utentes. Atualmente, no contexto pós-pandemia, a Fundação optou por manter um dia em regime de formação à distância de modo a promover a autonomia e sentido de responsabilidade, nesta metodologia ensino/aprendizagem aos candidatos que nos procuram, e também salvaguardando assim a continuidade das ações de formação caso necessário regressarmos a uma situação de tele trabalho e formação à distância..

2.3.2 Lar Residencial

A Fundação desenvolve apoio social residencial sob a forma de um lar com capacidade para 6 utentes, em Instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa no Bairro do Condado, em Lisboa.

A manutenção e gestão deste espaço são financiadas pelo Instituto da Segurança Social, que assegura através de Acordo de Cooperação a atribuição de um valor referente às despesas inerentes à estadia dos utentes no lar.

Para o ano de 2022 mantém-se o cumprimento das normas de prevenção da Covid-19, adotando, para o efeito, um Plano de Controlo de Transmissão Covid-19, mantendo e respeitando sempre a higienização e ventilação adequada dos espaços, as regras de etiqueta respiratória e distanciamento social, para as quais a Fundação em 2020 encetou um longo e rigoroso processo de adaptação do espaço em questão, salvaguardando e tendo como prioridade a segurança e bem-estar de utentes e colaboradores. Para 2022 pretende-se continuar a seguir o Plano de contingência e o Plano de Higienização elaborado com base nas Normas da DGS e da Segurança Social para Lares Residências

2.4 Recursos financeiros

Face à ausência de atividades lucrativas, as atividades desenvolvidas pela Fundação são asseguradas pela candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus e parcerias desenvolvidas com entidades financiadoras. A Fundação apresentou uma candidatura direta ao IEFP, IP com financiamento assegurado pelo Estado Português. Neste sentido, o Plano de Atividades reflete as atividades previstas para o ano civil de janeiro a dezembro de 2022.

O funcionamento do Lar de Chelas é assegurado por financiamento atribuído pelo Instituto de Segurança Social por cada utente que usufrui deste serviço, de acordo com a legislação e normativas da Direção da Ação Social e pelo ISS, IP e conforme fórmula e valores de referência referidos no Regulamento Interno.

3 ATIVIDADES FORMATIVAS

O Calendário de atividades formativas previsto para 2022 pretende dar continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo vindo a ser reajustada anualmente a oferta formativa para que a Instituição possa dar resposta à procura de formação e áreas de interesses dos candidatos inscritos.

Mantém-se a utilização dos Referenciais de Formação inicial elaborados e validados no ano de 2021, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações, assim como os Referenciais de novos cursos de Formação Contínua, na área do Artesanato - Feltragem validado em 2016 e Artes Têxteis validado em 2018.

Dar-se-á continuidade às formações iniciadas em 2021: 2 cursos no âmbito da formação inicial (Assistente Administrativo/Telefonista e Tecelão-Tecedeira) e 3 cursos no âmbito da Formação Contínua (TIC Leitor de Ecrã, TIC Reciclagem e Artes Têxteis)

Verifica-se procura de oferta formativa, sobretudo ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação, mantendo-se um investimento na oferta formativa oferecido neste setor, que reflete sobretudo a elevada necessidade de aquisição e atualização de competências nessa área fundamental para a autonomia e integração social e profissional da pessoa cega e ambloipe.

Prevê-se também a implementação de ações de formação contínua para a área do Artesanato, permitindo a atualização de competências e de técnicas na área de Macramé, Tecelagem, Tapeçaria, Feltragem e Artes Têxteis a formandos que frequentaram cursos de Formação Inicial de Tecelão/Tecedeira e que necessitam de renovar ou atualizar os seus conhecimentos, assim como explorar novas áreas de produção de peças artesanais.

Prevê-se o início de 2 cursos de formação inicial - Técnico de Secretariado e Assistente Administrativo/Telefonista, permitindo uma integração em contexto de trabalho que pode originar um posto de trabalho efetivo para o indivíduo.

O decréscimo de candidatos trabalhadores para a frequência de cursos em horário laboral não permitiu a consideração de novos cursos em horário pós-laboral.

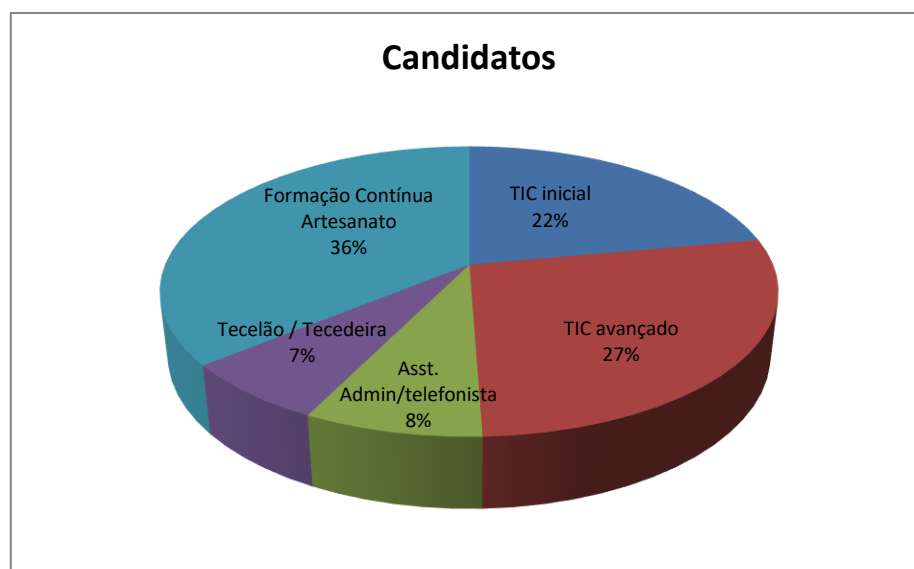


Ilustração 3 - Distribuição de candidatos à FP por áreas de interesse (em dezembro de 2021 em percentagem)



A candidatura de 2022 mantém o investimento na continuidade da formação inicial que possibilita a integração no mercado de trabalho e a valorização de competências e de conhecimentos que potencializam e valorizam social e profissionalmente a pessoa cega e amblópe.

a) Objetivos gerais da formação

- Pretende-se desenvolver no ano de 2022, 16 Ações de Formação Profissional, das quais 5 são a continuidade de cursos iniciados no ano antecedente, respondendo num total a 32 formandos.

b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à ação de formação de Assistente Administrativo/Telefonista com 5 formandos transitados;

- Dar continuidade à ação de formação Tecelão/Tecedeira com 9 formandos transitados;

- Dar continuidade à ação de formação de Tecnologias de Informação e Comunicação Reciclagem com 6 formandos transitados;

- Dar continuidade à ação de formação de Tecnologias de Informação e Comunicação – Leitor de Ecrã com 6 formandos transitados;

- Dar continuidade à ação de formação de Artes Têxteis com 6 formandos transitados;

- Promover 6 novas ações de formação contínua dos Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (inicial e avançada), nomeadamente: 2 turmas de Nível 1, 1 turma de Nível 2, 1 Turma de Nível 3, 1 turma de Internet e Office Avançado e uma Turma de TIC para Iniciados. Num total de 36 formandos;

- Promover 3 novas ações de formação contínua na área de artesanato, num total de 18 formandos;

- Promover 2 cursos de formação inicial na área Administrativa num total de 12 formandos

	Curso de Formação	Horas em Referencial de Formação	Horas de formação em 2021	Data inicio da Ação Formação	Data fim da Ação Formação	Nº Formandos
Formação Contínua	Tecnologias de Informação e Comunicação - Reciclagem	400	133	02/12/2021	28/02/2022	6
	TIC - Leitor de Ecrã	400	133	02/12/2021	28/02/2022	6
	Artes Têxteis	400	133	02/12/2021	28/02/2022	6
Formação Inicial	Assistente Administrativo / Telefonista	2900	560	01/09/2021	30/09/2023	5
	Tecelão / Tecedeira	2900	133	02/12/2021	30/01/2024	9
	Técnico de Secretariado	2900		02/05/2022	31/05/2024	6
	Assistente Administrativo / Telefonista	2900		01/07/2022	31/07/2024	6
Formação Contínua	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 1	400	400	01/03/2021	31/05/2021	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	400	400	01/03/2021	31/05/2021	6
	Tapeçaria	400	400	01/03/2021	31/05/2021	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 1	400	400	01/06/2021	30/09/2021	6
	TIC - Internet e Office Avançado	400	400	01/06/2021	30/09/2021	6
	Tecelagem	400	400	01/06/2021	30/09/2021	6



	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nivel 2	400	400	01/10/2021	31/12/2021	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Iniciação	400	400	01/10/2021	31/12/2021	6
	Macramé	400	400	01/10/2021	31/12/2021	6

14 Cursos ministrados	16 ações de formação	98
------------------------------	-----------------------------	-----------

*Ilustração 4 - Ações de Formação previstas para 2022***Interrupções de atividades formativas**

	Início	Fim
Interrupção Carnaval	28 - fevereiro	01 – março
Interrupção Páscoa	15 - abril	20 - Abril
Férias de Verão	01 - agosto	31 – agosto
Interrupção Natal	23 – dezembro	26 - dezembro

4 ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**4.1 Lar Residencial****a) Enquadramento**

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de utentes da Fundação que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar no período em que frequentam ou participam em atividades ou ações de formação profissional desenvolvidas pela Fundação, podendo ser utilizado como recurso por todos que, tendo deficiência visual, se encontrem numa situação de formação ou integração profissional que os obriguem a residir temporariamente em Lisboa.

O Lar Residencial está sediado na Praça Dr. Fernando Amado lote 565 3ºC Bairro do Condado 1950-089 Chelas, Lisboa e funciona como uma estrutura autónoma em relação à Sede que permite assegurar serviço de 24h caso seja necessário.

b) Parceiros

- Câmara Municipal de Lisboa – através de um Protocolo de cedência de instalações LAR residencial no Bairro do Condado (mediante pagamento de aluguer do espaço);

- Instituto da Segurança Social – através de um Acordo de Cooperação que assegura o subsídio de estadia para o máximo de 6 utentes no Lar Residencial, assim como todos os custos inerentes ao serviço residencial.

c) Objetivos específicos

No decorrer do ano de 2022, pretende-se:

- Assegurar a existência de atividades que garantam a promoção da autonomia dos utentes e a sua integração no grupo de destinatários do lar e na comunidade local;



- Manter as condições de estadia que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes/clientes;
- Manter a ocupação do lar Residencial acima dos 80% da sua lotação;
- Dar continuidade ao processo de Certificação das condições de segurança: Plano Interno de Segurança.

d) Serviços Prestados

- Alojamento em quarto individual ou duplo;
- Refeições (lanche, jantar e ceia nos dias úteis e todas as refeições nos fins-de-semana e feriados);
- Serviço de lavandaria (self-service).

4.2 Rede Social

a) Enquadramento

A Fundação Sain, enquanto parceira no Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-LX) desde a sua criação, pretende dar continuidade no seu envolvimento na atuação no âmbito de respostas sociais, na participação e na discussão de soluções e estratégias para problemáticas comuns no âmbito da intervenção social.

Neste sentido, tem vindo a participar assiduamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas no âmbito do CLAS- LX.

b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa
- Entidades públicas e particulares parceiras da Rede Social (atualmente 331 parceiros)

c) Responsáveis e calendarização das atividades

A representação da Fundação Sain nas reuniões e atividades da Rede Social é feita por Carla Braz (na qualidade de responsável pelo Gabinete de Apoio ao Utente) sendo Vera Rapagão ou o Carlos Bastardo nomeados substitutos nas suas faltas e impedimentos. Estão previstas anualmente 4 reuniões ordinárias em datas, hora e local a agendar anualmente pela presidência. Neste momento não foram ainda anunciadas as datas desses plenários. Podem igualmente ser marcadas as reuniões extraordinárias necessárias à continuação dos Projetos atualmente em elaboração e desenvolvimento.

4.3 CMIPD

a) Enquadramento

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD), um Conselho de natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Entidades públicas e particulares integradas no CMIPD (atualmente 29 entidades)



c) Responsáveis e calendarização das atividades

A Fundação Sain faz-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho (não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain):

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada por Carlos Bastardo
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada por Carla Braz.

As reuniões e trabalhos são os previstos no plano de atividades do CMIPD.

4.4 Fórum sobre a Deficiência – Câmara Municipal de Lisboa

a) Enquadramento

Em 2022, a Fundação pretende continuar a estar presente e participar ativamente nos encontros de trabalho promovidos pela CML e outras entidades e organismos que trabalham com a deficiência visual para pensar, debater e encontrar soluções nas áreas da Educação-Formação-Empregabilidade; Acessibilidade física e digital e Habitação.

1ª Grupo de Trabalho – Educação, Formação Profissional e Empregabilidade

2º Grupo de Trabalho – Mobilidade e Acessibilidades físicas e digitais

3º Grupo de Trabalho – Habitação

A fundação estará presente nos primeiros dois grupos de trabalho, representados por Elvis de Freitas, Carlos Bastardo e Carla Braz.

Com estes encontros, pretendia-se a realização em Lisboa, de um Fórum sobre a temática da Deficiência Visual e Baixa Visão e a apresentação de um projeto comum para a inclusão dos deficientes visuais e uma melhor articulação e resposta dos Organismos e das Entidades que trabalham de perto esta área. Trabalhos estes que não prosseguiram devido a constrangimentos vários por parte de todos os envolvidos, no entanto cremos que em 2022 poderá ser possível retomar os trabalhos.

5 ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

a) Enquadramento

No percurso formativo estão incluídas visitas de estudo que pretendem complementar ou funcionar como fonte de desenvolvimento dos conhecimentos e competências desenvolvidas nas diversas áreas de formação, assim como desenvolver competências de relacionamento e comportamento adequado aos contextos sociais envolventes.

A Fundação assume também um papel de agente promotor da formação da comunidade e de técnicos diversos, colaborando na formação formal e informal através de visitas de estudo à sede da Fundação, e do envolvimento dos técnicos e formandos em estudos de investigação e de trabalho curricular e académico.

b) Objetivos gerais

Está prevista a participação dos formandos nas seguintes atividades (assim a situação pandémica permita)

- Visitas a exposições adaptadas à deficiência visual;
- Dar continuidade à colaboração da Fundação com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Continuar a colaboração na formação dos alunos de Medicina da Faculdade de Lisboa, do ISPA e de outros projetos escolares e académicos que surjam no decorrer do ano de 2022.



5.1 *Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual*

Visitas e Participação dos formandos/utentes da FRMS, ao longo de 2022, sempre que se proporcione atividades adaptadas à deficiência visual.

A realizar-se no início de Junho uma visita de Estudo à Feira Internacional de Artesanato na FIL, no Parque das Nações, pelos formandos da área de Artesanato.

5.2 *Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências*

Colaboração no desenvolvimento de projetos de investigação a decorrer na Faculdade de Ciências no âmbito da acessibilidade de dispositivos móveis para a pessoa com deficiência visual.

5.3 *Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina*

Visitas educacionais aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, no âmbito do Módulo de Medicina Clínica – “O Médico, a Pessoas e o Doente”. Visitas que se vão realizar durante o Mês de Novembro de 2022.

Para além destas atividades, a Fundação encontra-se disponível para contribuir e colaborar na formação curricular de alunos de diversificadas áreas profissionais que contatam e solicitam o apoio da nossa instituição no desenvolvimento de trabalhos de investigação ou para o desenvolvimento de Ações ou atividades de sensibilização e exploração das questões relacionadas com a deficiência visual.

6 ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Ao longo do ano de 2022 a Fundação Sain continuará a colaborar com os investigadores do Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e do Departamento de Engenharia Informática do Instituto Superior Técnico, no desenvolvimento de projetos de investigação conduzidos e coordenados pelo investigador Eng^a Tiago Guerreiro, com o objetivo de tornar mais eficiente a acessibilidade dos dispositivos móveis para as pessoas com deficiência visual.

Objetivos Gerais:

- Continuar a colaboração na realização das investigações realizadas pelos alunos de mestrado do Departamento de Informática, para o desenvolvimento de aplicações que potenciem a interacção das pessoas com deficiência visual com dispositivos móveis e/ou facilitem as suas atividades diárias e o de continuar a proporcionar aos nossos utentes esclarecimento de dúvidas, realizado pelos Engenheiros Informáticos daquelas instituições, sobre o funcionamento dos dispositivos móveis, em sessões mensais, também abertas a pessoas que não frequentam as nossas ações de formação.
- Desenvolvimento de aplicações e tutoriais que facilitem e potenciem a utilização por parte das pessoas com deficiência visual de dispositivos móveis com ecrã táctil;
- Melhoramento de tutoriais a disponibilizar em *smartphones* e que facilitem o uso de aplicações instaladas nesses equipamentos;
- Criação de uma linha telefónica ou espaço na internet, que permita o esclarecimento de dúvidas, partilha de pequenas instruções entre utilizadores de *smartphones*;



- Manter a participar no estudo de longa duração de acessibilidade de telemóveis com ecrã tátil, com o objetivo de se compreender as barreiras desta nova tecnologia para um utilizador cego e como as mesmas são suplantadas com a experiência de uso. Este estudo é feito em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade Dundee e Rochester Institute of Technology;
- Colaborar em outros projetos que surjam no decorrer de 2021, particularmente, no acesso a dispositivos móveis e o seu uso na vida diária da pessoa cega.

Objetivos Específicos:

- No âmbito desta colaboração temos previstas para 2022 Sessões de Esclarecimento de Dúvidas Digitais;

A contribuição da Fundação Sain traduz-se na participação em sessões para testar os protótipos dos equipamentos ou das aplicações informáticas antes dos mesmos passarem à fase de ensaio na população deficiente visual, fornecer informações técnicas de carácter tiflológico sobre as necessidades dos deficientes visuais na vida diária, funcionamento cognitivo dos deficientes visuais e respetiva avaliação. Colabora também através da participação voluntária dos formandos nos ensaios de teste das aplicações em investigação, na cedência das instalações para a realização das mesmas e, quando necessário, na disponibilização de equipamento de escrita e de avaliação.

No presente, as investigações estão focadas no desenvolvimento de equipamentos e aplicações que favoreçam a aprendizagem do braille, promovam a utilização do sistema como método de introdução de texto em dispositivos móveis e outro equipamento informático, entre outras.

7 ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO

7.1 Formação da Equipa Técnica

a) Enquadramento

Pretende-se manter a realização de ações de sensibilização e de formação para todos os funcionários e colaboradores da Fundação Sain, no intuito de generalizar o conhecimento de comportamentos adequados face aos formandos, de forma a minimizar a existência de comportamentos inadequados ou de risco.

b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho aos trabalhadores da Fundação;
- Identificar e programar no mínimo 2 ações de sensibilização no decorrer de 2022, recorrendo a entidades exteriores.

7.2 Divulgação das atividades da Fundação Sain

a) Enquadramento

Pretende-se dar continuidade à renovação dos meios de divulgação da Fundação em relação às atividades desenvolvidas, assim como aos meios de interação entre a Fundação e os formandos, ex-formandos, familiares, entidades externas e comunidade em geral.

b) Objetivos específicos

- Manter atualizada a informação do *website* no que se refere ao plano formativo e novas orientações no acesso à formação em 2022;
- Manter a divulgação da Fundação através de distribuição de brochura informativa;



- Manter o envio regular de *mailings* para Instituições de saúde (hospitais, centros de saúde) e outros organismos/entidades especializadas na área da deficiência visual;
- Manter em funcionamento o atendimento a ex-formandos como forma de divulgação de atividades formativas e outras atividades desenvolvidas na Fundação Sain;
- Manter em funcionamento e atualizada a página de Facebook da Fundação;

7.3 Certificação

A Fundação mantém a Certificação concedida a 12 de Abril de 2013 pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) e Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA) mantendo as seguintes áreas de Educação e Formação:

- 2015 – Artesanato
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 482 – Informática na ótica do utilizador

A Fundação irá assim manter a sua atividade formativa e impulsionadora no desenvolvimento socioprofissional da pessoa cega, tendo sempre em vista a melhoria contínua do processo formativo.

7.4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

A Fundação Sain iniciou o seu processo de envolvimento em atividades com parceiros europeus há cerca de 5 anos. De momento e devido a todos os constrangimentos vividos durante o ano de 2020/21, não temos nada previsto para o ano de 2022 a nível Europeu, a não ser as colaborações que temos com a Rede Convida/Enviter.

7.4.1 Rede Nacional CONVIDA/ENVITER

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação na Rede Nacional Convida e consequente Rede Europeia Enviter para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades.

a) Objetivos da Rede:

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as Organizações Portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível Nacional e Europeu;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER;
- Realização de fóruns subordinados a temas relacionados com a atividade da Rede.

b) Membros da Rede:

- AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes;



- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain;
- Associação IRIS Inclusiva.

Podem fazer parte da rede CONVIDA todas as organizações de direito público ou privado, empresas e outras entidades que manifestem um justificado interesse em contribuir ativamente para os objetivos da rede.

7.5 Parcerias estabelecidas

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação com as entidades parceiras:

- **AAICA** – Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes – protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar as atividades desenvolvidas, o que passa pelo desenvolvimento do Projeto “Informação AAICA” junto dos nossos formandos. Para tal, a AAICA efetua visitas periódicas às nossas instalações, com o propósito de divulgar informação atual – recursos existentes – em prol das pessoas com deficiência visual.
- **Clube Atlético de Alvalade** - protocolo que prevê a frequência das instalações do ginásio, em regime gratuito, pelos formandos que se encontrem a frequentar cursos de formação na Fundação Raquel e Martin Sain.

7.6 Reuniões da equipa técnico-pedagógica

As reuniões de equipa passaram a ser desenvolvidas no início, meio e termo dos cursos e sempre que se justifique. Sempre que necessário, podem ser agendadas por qualquer um dos elementos da equipa pedagógica e com a presença de todos os elementos da equipa técnica e formadores envolvidos nos processos de formação. Pretende-se continuar a potenciar o envolvimento de todo o corpo técnico no processo de transmissão de informações e atividades desenvolvidas na e pela Fundação Sain, assim como no acompanhamento adequado dos formandos e das situações que podem ter relevância no decorrer do previsto no Plano de atividades 2022. Sempre que necessário, poderão ser convocados os formadores externos ou outros funcionários da Fundação, caso esteja previsto a abordagem de alguma questão relacionada diretamente com estes elementos ou com as suas funções desempenhadas.

Reuniões extraordinárias poderão ocorrer mediante necessidade, sendo agendadas pela Direção ou sugeridas pelos elementos da equipa técnico ou funcionários da Fundação.



8 CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2022

Calendarização de Actividades para 2022												
Atividade	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun	Jul	Ag.	Set	Out	Nov	Dez
ATIVIDADES FORMATIVAS	AA/Telefonista											
	Tecelão/Tecedeira											
	TIC - Reciclagem											
	TIC - Leitor de Ecrã											
	Artes Texteis											
	TIC N1											
	TIC N3											
	Tapeçaria											
	Técnico de Secretariado											
	TIC N1											
	TIC Int. Office Avançado											
	Tecelagem											
	TIC N2											
	TIC Iniciação											
	Artes Texteis											
AA/Telefonista												
Apóio Social Interv. Com.	Lar Residencial											
	Rede Social											
	CMPID											
	Grupos de Trabalho CML											
Atividades Educativas	Geologia											
	Visitas											
	V Fac. Medicina											
At. Científicas												
Atividades de Desenv. interno	Form. ET											
	Divulgação											
	Certificação											
	Enviter											
	Reuniões ETP											

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2021.

Dr. José Manuel Martins
(Presidente)

Dr. Elvis Duarte de Freitas
(vogal)

Dr. Luís Francisco Leite
(vogal)